

PRINCÍPIOS PARA A REDAÇÃO DE UMA DISSERTAÇÃO OU TESE

Prof. Dr. Flávio Villaça
Professor Titular de Planejamento Urbano da FAU-USP
Versão de 20/12/04
Flavila@uol.com.br

INTRODUÇÃO

Este texto foi elaborado tendo em mente principalmente a redação de uma TESE. As vezes as dissertações se aproximam de teses, embora isso não seja necessário. Vamos ver as principais diferenças – todas muito sutis - entre TESE e DISSERTAÇÃO.

Dissertação Não é uma tese de pior qualidade, mais superficial. A diferença entre TESE e DISSERTAÇÃO não é uma diferença de grau: uma menos desenvolvida, outra mais desenvolvida; uma menos profunda, outra mais profunda. A diferença é de natureza.

Uma TESE deve conter uma descoberta ou uma demonstração; a demonstração de uma descoberta ou a revelação de algo novo. Nas Ciências da Natureza, frequentemente, as descobertas requerem apenas uma DESCRIÇÃO, mas frequentemente essa descrição tem o caráter de revelação de algo novo, ou de descoberta. Em Ciências Humanas isso não ocorre. Há necessidade de uma demonstração a partir de uma reflexão teórica..

A diferença entre DESCRIÇÃO e DEMONSTRAÇÃO pode chegar ao ponto de ser muito sutil... talvez até mesmo inexistente. Já se disse que em *O Capital* Marx faz uma **descrição** da sociedade capitalista! Ufa!!! Haja descrição!!!

Numa DISSERTAÇÃO, não há necessidade de HIPÓTESE, pelo simples fato de não haver TESE. Pode haver necessidade de PRESSUPOSTOS . Porém não há necessidade de HIPÓTESE que é, por definição, precisamente aquilo que pede, que exige uma demonstração.

DISSERTAR é discorrer sobre todas as varias facetas de um tema. É fundamentalmente uma descrição do objeto, seus vários aspectos, suas partes constitutivas, as diferentes maneiras como tem sido estudado(as várias teorias existentes sobre ele) ou como se constituiu historicamente. Na DISSERTAÇÃO o objeto de estudo é DISSECADO, não interpretativamente mas descritivamente. Na dissertação, havendo uma investigação de todas as facetas do objeto e de todas as maneiras pelas quais foi estudado, há necessidade de uma investigação bibliográfica exaustiva. É necessário saber o que foi escrito sobre o tema, apesar de – freqüentemente - não ser necessário que todas as obras tenham sido

lidas. Também não se exige que o autor de uma dissertação tenha opinião formada sobre as idéias e/ou teorias que apresenta.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Antes de enumerar esses princípios, um alerta:

Depois de longa experiência na leitura de dezenas e dezenas de dissertações e teses cheguei à conclusão de que estas apresentam duas dificuldades básicas aos seus autores;

a) É preciso saber escrever.

As dificuldades aqui são de duas ordens:

a.1- Erros de gramática. Vários tipos, porém os de concordância costumam ser de uma quantidade assustadora. Felizmente isso pode ser resolvido através de um bom revisor, que pode ser até um amigo (a) .

a.2 –Erros de redação. Trata-se aqui de saber exprimir o pensamento em linguagem escrita. São muitos os casos nos quais os autores escrevem frases (as vezes páginas inteiras) incompreensíveis.

1. NÃO AOS ACHISMOS Toda afirmação deve ser demonstrada . Nada deve ser colocado na base de “...eu acho “ As provas ou demonstrações podem ter sido – freqüentemente são - feitas por terceiros. Neste caso é indispensável que a fonte seja indicada.
2. Todo assunto abordado, deve ser previamente apresentado e sua presença justificada ao leitor. O leitor deve saber **porque** o assunto está sendo abordado.. Porque determinado assunto está sendo mencionado? Porque o autor o trouxe à toda?
3. Todos os conceitos e termos pouco usuais, devem ser previamente definidos e, se necessário, explicados ao leitor.
4. Usar linguagem simples e CLARA. JAMAIS use urbanês, sociologuês ou economês, e muito menos linguagem rebuscada.
5. Usar frases curtas. Cuidar bem da pontuação, dos parágrafos e das concordâncias.
6. .Apresentar as informações necessárias para que o autor seja contestado.
7. Cuidado com as concordâncias de número e gênero.

8. Na Dissertação ou na Tese, não usar “Bibliografia” mas tão somente “Referências Bibliográficas” ou então dividir a bibliografia em duas: 1) Bibliografia citada e 2) Bibliografia consultada..

A BIBLIOGRAFIA é usada somente no Plano de Pesquisa. Ela deve ser o resultado de uma primeira Pesquisa Bibliográfica. Indica as obras que **parecem** ser importantes, bem como aquelas que o autor sabe que são importantes. Todas serão folheadas. **Algumas serão lidas, outras não.**

As REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ou a Bibliografia citada) incluem – claro - **apenas as obras citadas**. Nem toda obra lida aparecerá nas Referências. Evidentemente não se deve abusar das citações apenas para aumentar as Referências Bibliográficas.

9. A Bibliografia e as citações devem seguir as **Normas Brasileiras** da ABNT - NBR6023 e NBR 10520.

10. Nunca faça suas, as idéias de terceiros.

Toda afirmação feita, toda idéia ou pensamento expostos, deve ter seu autor claramente identificado.

- Quando nada é dito quanto ao autor da afirmação ou da idéia, (quando o autor não é mencionado) é porque o autor da tese é **o autor da afirmação ou pensamento**. Se não for, o autor da Tese comete **falta ética grave**. A de apropriar-se de idéias de terceiros sem dar crédito à fonte . Isso pode até chegar a ser **plágio**.

- Quando o autor for mencionado, devem ser seguidas as regras de citação. (Normas Brasileiras NBR 10520))

11. É fundamental saber ordenar e articular o raciocínio. É importante que o texto tenha começo, meio e fim, e que haja um fio de raciocínio – idéias concatenadas - percorrendo essas etapas.
12. Não abusar dos parágrafos. Só fazer parágrafo (mudar de linha após um ponto final) quando houver mudança de assunto.
13. Usar letra corpo 12 e espaço simples.
14. Todos os quadros devem ter título, número, fonte .e seguir as Normas do IBGE.
15. Todas as ilustrações devem ter nome e número e, em alguns casos, também fontes. Todas as ilustrações dever ser referidas no texto. Se o texto não se refere à uma Ilustração, isso significa que ela **não faz falta**.
16. A dissertação (ou tese) deve ter um único objetivo, e vice versa. A cada objetivo corresponde uma dissertação (ou tese) . O mesmo vale para as hipóteses. A cada hipótese corresponde uma e apenas uma tese.

Uma Tese com três objetivos são três Teses.

Pode haver – isso sim - objetivos intermediários (ou objetivos-meio). Estes entretanto nunca deve ser **paralelos** ao objetivo principal, ou objetivo-fim, uma vez que todo o desenvolvimento de uma tese deve **convergir** para o objetivo principal. Na tese (e no Plano de Pesquisa) deve ficar claro que eventuais objetivos-meio, são etapas **intermediárias e necessárias** para que seja atingido o objetivo-fim (ou principal).

17. Não confundir “Premissa” com “Hipótese”. Ambas indicam posicionamentos iniciais,. porém são diferentes. A primeira é a verdade que se aceita *a priori* sem necessidade de demonstração. A hipótese é a afirmação que deverá ser demonstrada.
18. Uma dissertação pode não ter tese. Se não tiver tese não deverá ter hipótese. Uma hipótese só merece esse nome se vier a se transformar em tese.
19. Toda Dissertação ou Tese deve ter uma INTRODUÇÃO e uma CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Na Introdução você diz o que vai dizer, diz qual seu ponto de partida e onde pretende chegar. As vezes pode-se criar um suspense e não apresentar a conclusão (a tese) na introdução. Afirma-se que tal problema será resolvido, que vai ser demonstrado isso ou aquilo, mas não se revela o desfecho. Isso aguça a curiosidade do leitor e valoriza as descobertas.

De qualquer forma é preciso ficar claro q a descoberta final (a tese) foi fruto do raciocínio desenvolvido.

A Conclusão Final ou Tese nunca deve aparecer no decorrer do texto, antes de sua completa revelação ou elucidação.

Na Conclusão ou Considerações Finais o leitor deverá reconhecer aquilo que foi dito na Introdução ou no início, como sendo **Objetivo**.

20. CONCLUSÃO (ou Considerações Finais) **não deve ter material novo, (idéias novas)**. Ela deve ser uma reflexão sobre idéias **já apresentadas** e deve ser baseada única e exclusivamente nessas idéias..
21. Cuidado com os pronomes *esse, este, aquele*. Certifique-se que o leitor sabe a quem ou quem você está se referindo.
- 22.. Não abuse de referências como “...o problema” ou “essa questão” ou “o processo” ou “o sistema”. Certifique-se de que está claro qual o problema ou questão você está se referindo.

23. Todo objeto de estudo deve ser delimitado no **tempo e não espaço**.

Seu objeto nunca poderá ser, por exemplo, *O tráfego na cidade*. “A CIDADE’ não existe. Deve ser o tráfego na cidade brasileira (espaço) contemporânea (tempo). Ou, por exemplo, *As origens do congestionamento do tráfego urbano*. Assim como colocado, o espaço é o MUNDO, e o tempo será definido pela investigação. Da Dissertação deverá ficar claro (depois de investigado e exposto ao leitor) qual o período que será considerado como **origens”**.

24. Nunca deixe o leitor perdido.

O leitor deve sempre saber de onde vem e para onde vai. Sempre deve estar ciente para onde **está sendo levado pelo autor e porquê**. A autor deve sempre se sentir como entrando numa floresta junto com o leitor. A autor conhece a floresta e o caminho que levará ambos ao destino desejado. O leitor deve saber o destino (o autor deve ter dito, isso para ele: para onde vamos?) mas não sabe o caminho. O autor deve conduzi-lo por esse caminho, sempre segurando-o pela mão. Não largue da mão do leitor. Não largue o leitor na mão. Não o abandone na floresta. É horrível ler um texto sem se saber onde o autor quer chegar.

25. Divida o texto em capítulos, sub-capítulos, itens e sub-itens.

Essa divisão é fundamental para que se siga um determinado fio de raciocínio, de exposição. É fundamental para que o autor verifique e se certifique de que está realmente seguindo um determinado percurso de exposição e raciocínio.

- 26.- A todo conjunto de pensamentos que forme uma etapa importante do raciocínio, deve corresponder um item ou sub-item, e **vice-versa**: só devem ser criados itens ou sub-itens se a eles corresponder um conjunto importante de pensamentos .
27. Todo autor deve fazer o seguinte **teste**, durante, na fase final de redação, e depois de concluído o primeiro rascunho da totalidade da dissertação ou tese, isto é, depois dela já estar dividida em capítulos, sub-capítulos, itens e sub-itens.

O autor deve **fazer a si próprio e responder**, as seguintes perguntas, ao final de todos os itens e sub-itens:

- O que eu quis dizer nesse item? (ou sub-item)
- Eu disse efetivamente aquilo que deveria ter e queria ter dito?
- Esse item (ou sub-item) é o lugar certo para eu dizer o que disse? Deveria tê-lo dito antes? Deveria tê-lo dito depois?

Respondendo a essas perguntas o autor verificará se realmente expôs seu pensamento segundo uma seqüência lógica e se expôs todos os pensamentos necessários a compreensão de seu tema.

O **ideal** é que, ao final da Dissertação ou Tese o autor seja capaz de apresentar o seu índice, não com os títulos convencionais que ele usará na versão final, mas com expressões que indiquem a essência do pensamento expresso naquele item. Os títulos da versão final podem ou não coincidir com essas expressões. Isso é, inclusive, uma boa maneira de testar os subtítulos da sua Dissertação.

O pensamento contido em todo item e sub-item **deve poder ser sintetizado em uma frase simples** de não mais que três ou quatro linhas.

28. Teste os procedimentos acima escrevendo um **Índice de Trabalho**. É um índice que contém somente as frases finais, síntese, (as mini-conclusões) de cada item ou sub-item.
29. Cada mini-conclusão, ou pensamento final, deve articular-se com o pensamento ou mini-conclusão **anterior e posterior**.. Você estará assim construindo a seqüência do seu raciocínio, rumo ao objetivo final.
30. Para conseguir desenvolver os procedimentos acima indicados, VC deverá, inicialmente, redigir sua dissertação subdividindo-a em uma quantidade **deliberadamente grande** de itens e sub-itens. Force sua cabeça de maneira que cada item ou sub-item contenha um pensamento final síntese, ou uma mini-conclusão claros e que possa ser expresso em uma única frase. Só depois VC agrupará esses sub-itens em itens ou sub-itens **maiores**. Só depois disso produzirá a estrutura final e o índice final de sua Dissertação. Sempre, entretanto, esses itens ou sub-itens deverão ter um pensamento final, ou mini-conclusões, claros.

Se você passar neste teste, sua dissertação ou tese estará bem escrita.

BOA SORTE